

Cartórios da região contabilizam 574 doadores de órgãos

Fila de transplantes passou de 5.082 para 7.370 pacientes em um ano; sistema nacional criado em 2024 busca agilizar o processo

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dabc.com.br

A Aedo (Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos), cadastramento que registra formalmente a vontade de doar órgãos em cartórios, foi realizada por 574 moradores do Grande ABC desde a sua criação, em abril de 2024. Os dados foram apurados pelo CNB-SP (Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo), a pedido do **Diário**.

Em todo o País, 32 mil brasileiros já manifestaram o desejo de ser doadores de órgãos, enquanto 49 mil aguardam por um ou mais transplantes. Na região, o número de doadores também é considerado insuficiente diante da demanda: as sete cidades somam 7.370 moradores na fila por um transplante, segundo o Ipes (Instituto Paulista de Educação em Saúde). O total representa um aumento em relação ao ano passado, quando 5.082 pessoas aguardavam por um órgão. A fila vem crescendo ano a ano. Em 2023, eram

Registros



Pessoas que manifestaram o desejo de doar órgão em cartório por meio da Aedo (Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos)

O que é a Aedo

Documento digital gratuito que registra em cartório o desejo de ser doador de órgãos e tecidos.

Como fazer

O interessado acessa a plataforma da Aedo, disponível no e-Notariado, preenche seus dados e escolhe um cartório de notas. Na sequência, participa de uma videoconferência com o tabelião para confirmar sua identidade e seu desejo de doar órgãos.

Objetivo

Criado em 2024, o objetivo da Aedo é transformar a vontade de doar órgãos em uma declaração formal, eletrônica e acessível para consulta pelo Sistema Nacional de Transplantes. O documento não elimina a necessidade de autorização familiar, mas oferece à família uma informação segura e agilidade no processo.

Fonte: CNB (Colégio Notarial do Brasil)

Agostinho Freitas/Editoria de Arte

Santo André	179
São Bernardo	181
São Caetano	85
Diadema	48
Mauá	55
Ribeirão Pires	18
Rio Grande da Serra	8
GRANDE ABC	574

O serviço gratuito ganha destaque neste domingo (27), Dia Nacional da Doação de Órgãos, dedicado a incentivar a manifestação de doadores.

O empresário de Santo André, Afonso Queiroz, 58 anos, é um dos doadores de órgãos cadastrados no Grande ABC. "Sou doador de sangue há cerca de 30 anos e já tenho essa aptidão. Decidi registrar meu desejo de ser um doador de órgãos também, em 2024. Muitas pessoas morrem porque não têm a oportunidade de ter um rim, fígado ou outro órgão. E nós vamos morrer um dia e nada será feito com nossos órgãos, vai apodrecer", afirma.

A tabelião do 6º cartório de notas de Santo André e diretora da sub-região do Grande ABC no CNB-SP, Flávia Gentil, explica que, antes da Aedo, as pessoas podiam manifestar em vida o desejo de serem doadoras, por meio de documentos públicos ou particulares, porém não existia um sistema nacional específico que permitisse às equipes responsáveis pelos transplantes localizar rapidamente essa manifestação. "Essa facilidade é especialmente importante porque, na doação de órgãos, o tempo é determinante", ressalta.

Flávia acredita que o número de cadastrados ainda é baixo por desconhecimento. "Pesquisas já demonstraram que a maioria dos brasileiros se declara favorável à doação de órgãos, mas existe uma distância significativa entre ter essa intenção e efetivamente formalizá-la ou mesmo comunicá-la à família. Muitas pessoas ainda não sabem que a Aedo existe, que o procedimento é gratuito e que pode ser realizado eletro-

2.700 pacientes à espera de um transplante. Em 2015, o número era de 957.

Segundo dados do RBT (Registro Brasileiro de Transplantes), da ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos), 4.102 pessoas falece-

ram no Brasil neste ano enquanto aguardavam por um procedimento. O objetivo da Aedo é transformar a vontade de doar órgãos em uma declaração formal, eletrônica e acessível para consulta pelo Sistema Nacional de Transplantes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4